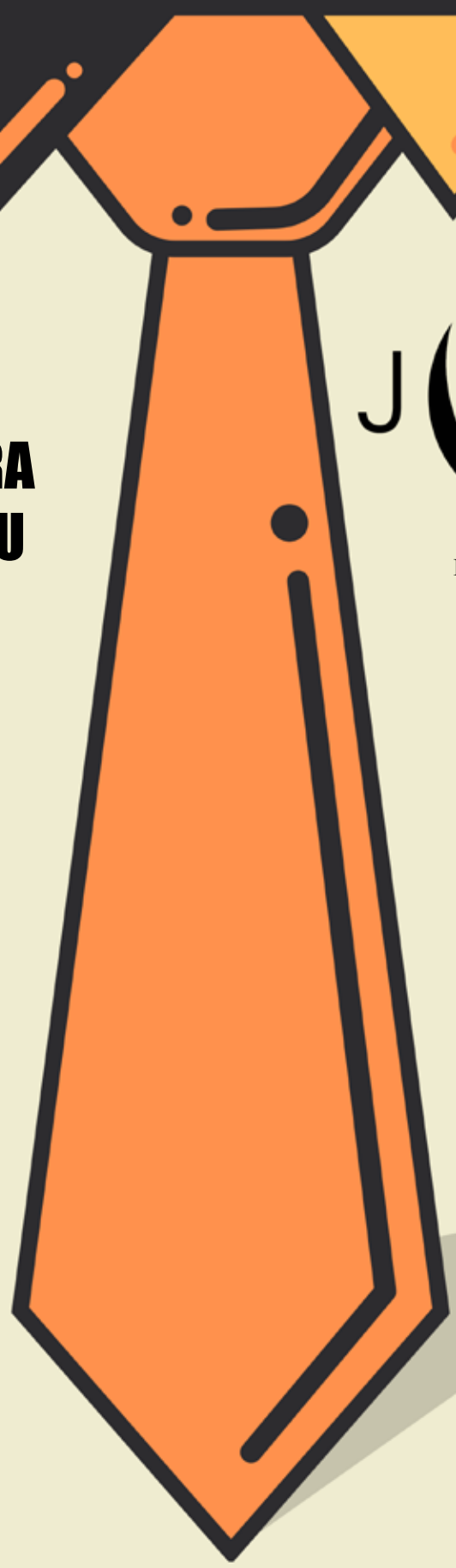
JOC

Porto União/SC | União da Vitória/PR
Ano 91 | Edição **6677** | R$ 9,99
Sexta-Feira, 12 de Agosto
Sábado, 13 de Agosto
Domingo, 14 de Agosto de 2022



HOMENAGEM | 06 e 07

A DAMA DA CULTURA DO VALE DO IGUAÇU

Referência por sua dedicação a cultura e a educação, Therezinha Wolff recebe o titulo de Cidadã Benemérita de Porto União e de Cidadã Honorária de União da Vitória

ESPORTE | 08

ATLETA DA NBA PARA CADEIRANTES MONTA PRIMEIRO TIME DE BASQUETE EM CADEIRAS DE RODAS DO VALE DO IGUAÇU

Valmir Silvestre Souza conta com apoio da APUV para concretizar seu sonho

14 DE AGOSTO

FELIZ DIA DOS PAIS

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430



Milho no Monjolo

Odilon Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

MENSAGEM DO AUTOR

"É com orgulho que venho anunciar o lançamento do meu primeiro livro! Enfim, chegou o dia, muito mais cedo do que o esperado, mas mesmo assim é bem vindo. Nunca imaginei que lançaria um livro tão cedo, e tão pessoal quanto esse. Mas o futuro ri de nossos planos. Mesmo assim, aqui estamos, em parceria com a Editora Viseu, a pré-venda do meu primeiro livro, "Devaneios", já começou! Não tenho muito mais o quê falar, além de que estou imensamente agradecido e orgulhoso de todo o trabalho que foi derramado nessa edição. Acho que tudo é muito bem encapsulado na sinopse: "Na madrugada, noite adentro, um coração vazio, fogo na lareira, visões nas paredes, devaneios. Aqui vai um mergulho na mente de um poeta que acredita que os escritos aqui compilados são... devaneios, loucuras, mas com significado. Abra e veja." Espero que todos abram e vejam. (Texto do poeta Enzo Luigi Muncinelli, neto deste Colunista). Vida longa e próspera ao Poeta!

"A DAMA DA CULTURA" 1

O Decreto nº 734, do dia 02 de agosto de 2022, concedeu o Título de Cidadã Benemérita de Porto União, Santa Catarina, para a professora Therezinha Leony Wolff. Anotação: A entrega do Título ocorre no dia 05 de setembro próximo, Dia do Aniversário do Município.

"A DAMA DA CULTURA" 2

A memorialista Therezinha Leony Wolff nasceu no dia 02 de junho 1935, em Porto União, Santa Catarina. Iniciou sua trajetória estudantil no Jardim de Infância do Colégio Santos Anjos. Depois, foi alfabetizada pela 1ª Vereadora de Porto União, a professora Araceli Rodrigues Friedrich, no Grupo Escolar "Professor Balduino Cardoso", onde também frequentou o Curso Normal Regional, na anexa Escola Normal Regional "Marcelino Dutra" e também na Escola Normal "Professora Amasília". Começou a sua formação superior em Pedagogia, na antiga FAFI, hoje Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Completou esses estudos em Curitiba na Universidade Federal do Paraná - UFPR, com especialização em Supervisão Escolar. Escreveu vários livros, entre eles: "Pegadas Amigas", "Contos da Bisa", "Santos de Casa", este lançado recentemente. Escreve para o Jornal O Comércio. É membro da Academia de Letras do Vale do Iguaçu (ALVI), Academia de Cultura de Curitiba (ACCUR) e Academia de Cultura Precursora da Expressão (ACUPRE). Ostentando os Títulos de "Dama da Cultura" e "Dama do Centenário de Porto União" ela vive na memória dos leitores, com seus contos e falas em suas inúmeras histórias e acontecimentos. Na última segunda-feira, dia 08, numa justa e merecida homenagem, o Projeto de Lei 19/2022, aprovado por unanimidade, concedeu o Título de Cidadã Honorária de União da Vitória, Paraná, para Therezinha Leony Wolff, professora, escritora, poetisa, historiadora, agitadora cultural, ícone da Cultura, História e Educação das nossas Cidades Irmãs. Anotação: A entrega do Título ainda não tem data marcada;

Beira do Iguaçu, Agosto de 2.022.
Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR.



Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Prestigiou



O prefeito de **União da Vitória**, **Bachir Abbas**, prestigiou o ***1º Concerto de formação dos alunos do Projeto Pequenos Arteiros***. Um projeto pensado para não só aulas de música, mas sim a oportunidade de formar cidadãos, pois as crianças aprendem música, disciplina, cultura e história.

Citytour

O prefeito de Porto União, Eliseu Mibach, acompanhou o Bispo Dom Cleocir Bonetti em um citytour, em São Miguel da Serra, Maratá, Santa Cruz do Timbó e Morro do Carvão, mostrando as belezas do interior do município.

Orgânicos

O governador Ratinho Júnior destacou que o Paraná tem o maior número de agricultores orgânicos do Brasil. São mais de 4 mil produtores, segundo o ministério da agricultura, representando 16% das unidades certificadas no País.

Emprego

O governador Carlos Moisés disse que Santa Catarina tem a menor taxa de desemprego do País e, com a força dos empresários, um trabalhador é contratado a cada cinco minutos. Ele não tem dúvida que é resultado de investimento em infraestrutura e preocupação com o desenvolvimento econômico no Estado.

Encontro

Hussein Bakri esteve no gabinete do prefeito de Curitiba, Rafael Greca, com o vice-prefeito Eduardo Pimentel e seu genro Thyago Pigatto Caus. Foi um encontro agradável e que rendeu uma boa conversa.

Líder

O deputado estadual Valdir Cobalchini (MDB) é o novo líder do governo Carlos Moisés (Republicanos) na Assembleia Legislativa. Vai suceder o deputado José Milton Schefer (Progressista) que entregou o cargo no fim de julho. Cobalchini vai ser candidato a deputado federal.

Pesquisa

Uma pesquisa divulgada pelo Instituto Real Big Data, contratada pela Record TV e divulgada em 21 de julho, mostrou que o atual governador Ratinho Júnior venceria a disputa no primeiro turno. Ele somava 43% das intenções de voto. Os demais candidatos registravam 25% das intenções, sendo 16% para Roberto Requião (PT). Os votos brancos totalizaram 14% e não sabe/não respondeu, 18%. A pesquisa foi registrada no TSE.

Títulos

A câmara de vereadores de Porto União aprovou por unanimidade os Título de Cidadãos Beneméritos para o médico Ayrton Rodrigues Martins e para a professora Therezinha Leony Wolff. Com os Títulos de Cidadãos Honorários, João Darcy Ruggeri e o jornalista Antonio Huggen Godoi. A cerimônia de entrega acontece em setembro.

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

CRÔNICA

"ESSA MÃE PRECISA DE UMA NOVA CHANCE, DOUTOR!"

Por Carlos Mattioli

Reprodução/Pexels



O afastamento definitivo de mãe e pai de seus filhos é umas das decisões mais sensíveis e doloridas que chegam às mãos dos juízes. Mesmo em famílias com extrema vulnerabilidade e não indicativo de mudança de comportamento dos pais, prática de violências contínuas, negligência e omissão de toda espécie, quase sempre se identifica mesmo assim afetividade por parte deles, mais ainda, um vínculo razoavelmente forte de afinidade por parte dos filhos para com quem os gerou.

Quando uma decisão de destituição do poder familiar (antigamente a lei chamava de pátrio poder) dos pais é tomada pela justiça, perdendo estes para sempre o direito de convivência e criação dos filhos, há uma série de elementos e provas de que essa é a melhor opção para as crianças envolvidas, trazendo alguma esperança e alento a elas, já que o próximo passo será justamente a busca de uma família que poderá acolhê-los com segurança, carinho, amor, e todo o cuidado mínimo necessário para a criação de um filho.

Após acompanhamento contínuo e por longo tempo da família, e farta prova da omissão e negligência dos genitores, quando se aproxima do julgamento são raros os casos de suspensão do processo para nova tentativa de busca de melhora dos pais, porque muitas chances já foram ofertadas antes, sem mudança significativa de conduta.

E não foi diferente com **Guiomar** e **Pedro**. As filhas **Ketlin** e **Mariana** tinham na época 3 e 9 anos de idade. Já haviam sido acolhidas institucionalmente no abrigo por mais de uma vez em razão do alcoolismo crônico dos pais. A mãe **Guiomar** até mostrava ainda alguma tentativa de mudança de comportamento, inclusive manifestando concordância com o tratamento médico para a dependência. Já quanto ao pai, naquele momento do processo, não aceitava qualquer intervenção para melhora.

Ainda que apresentasse desejo de mudança, mesmo para **Guiomar** a situação era muito difícil e delicada. Chegou a ficar um período de 8 meses longe da bebida. Porém, quando de sua recaída, esta ocorreu da pior forma possível. Novo uso abusivo de álcool, e mais uma vez afastamento de **Ketlin** e **Mariana**, que voltaram para o abrigo.

Nestas situações a realidade costuma ser muito cruel. Por mais que novas chances sejam concedidas, a exposição dos filhos pelos pais a situações de risco acaba se repetindo. Ausência da escola, brigas diárias e xingamentos mútuos dos adultos alcoolizados, risco de agressões físicas a qualquer momento, e por consequências novos abrigamentos, que deixam a vida de pequenas crianças sem qualquer esperança de mudança e manutenção na família de origem.

No processo de **Ketlin** e **Mariana**, todos os profissionais que trabalhavam no acompanhamento da família manifestavam pelo afastamento definitivo das filhas, porque tudo já havia sido tentado para recuperação e mudança do comportamento de **Pedro** e **Guiomar**. Conselheiros tutelares, assistentes sociais e psicólogos das secretarias de assistência social e saúde, equipe do acolhimento institucional, equipe pericial do fórum, **Promotor de Justiça**. A conclusão era unânime quando o caso chegou próximo do final.

Nesta última etapa do processo foi marcada a audiência para ouvir as testemunhas. E mais uma vez, todas elas opinaram pelo afastamento definitivo de **Guiomar** e **Pedro** das meninas. Depois de mais de 4 horas de audiência e longos depoimentos, nenhum deles indicava panorama de mudança, trazendo os testemunhos diversos motivos que os levavam a concluir que a única alternativa seria afastá-los para sempre das filhas.

No último depoimento do dia, que antecedia a sentença que seria divulgada logo adiante, ouvíamos a testemunha **Sandra**. Esta trabalhava na época no comando da associação de atendimento de casos de álcool e drogas. Sandra contou na audiência que o pai era uma pessoa fria, e que já havia inclusive *"acostumado"* com a possibilidade de perder as filhas. *"Além de tudo ele é violento com a esposa, e o grande responsável por levar bebida para casa quando a situação está um pouco mais calma e controlada"* ressaltou.

Já quanto à mãe, contudo, de forma surpreendente **Sandra** trouxe novas informações, apresentando depoimento firme no sentido de mudança recente: *"A senhora Guiomar está frequentando o Alcoólicos Anônimos nas últimas semanas Doutor. Ela não falta mais, como fazia antigamente. Tem mostrado que quer recuperar as filhas, está fazendo um esforço pessoal muito grande que não costumo ver em outras famílias. Ela tem consciência que tem a doença, e que precisa continuar se tratando por muito tempo, muitos anos ainda, para seguir firme sem o uso de álcool"*.

Perguntei para **Sandra** se o padrão não iria mais uma vez se repetir, com nova recaída no consumo de bebida. *"Acredito que não Doutor."* A seguir de forma bastante convicta manifestou: *"Juiz, essa mãe precisa receber essa nova chance. Eu confio nela e na sua recuperação. Não posso dizer que isso realmente vai acontecer. Mas tenho uma forte convicção e intuição de que ela vai mudar sim, e poderá ter o convívio com as filhas novamente."*

E pediu ao final do seu depoimento mais uma vez: *"Doutor Carlos, essa mãe vai mudar! Peço que conceda uma nova oportunidade para Guiomar mostrar que pode ficar com as filhas"*.

Uma decisão nesse sentido não é comum, porque a lei conduz as sentenças nestes casos para o melhor interesse das crianças envolvidas, não dos adultos. Os menores não podem esperar eternamente a mudança de comportamento dos pais. Crescer longe de uma família, abrigados indefinidamente, não é o caminho rotineiramente escolhido. O avanço da idade com o tempo de abrigamento é implacável, inclusive na diminuição significativa da chance de futura adoção.

De outro lado o depoimento foi muito tocante, e aliado à confiança que sempre tive no trabalho e na experiência de **Sandra** no atendimento de alcoolistas e dependentes químicos, mesmo se tratando de depoimento isolado, levou-me a suspender o processo naquele exato momento. A sentença que viria logo a seguir afastando **Guiomar** de **Mariana** e **Ketlin** para sempre não aconteceu.

E não poderia existir melhor e mais acertada decisão. Nas semanas seguintes foram liberadas as visitas da mãe para as filhas no abrigo, e a reaproximação levou algum tempo depois ao desacolhimento e volta para casa.

Guiomar seguiu firme nos encontros do **AA** e na frequência de consultas e atendimentos do **CAPS**, e meses adiante o processo foi julgado a seu favor. Quando soube da sentença pediu para visitar o fórum na companhia das filhas para agradecer.

Guiomar é um grande exemplo de que existindo força de vontade e perseverança é possível mudar. Por melhor que seja o acompanhamento do poder público o controle da doença exige essencialmente uma mudança pessoal e compromisso do alcoolista para controlar o vício e evitar recaídas. Todos os dias, sem exceção.

Guiomar é uma daquelas pessoas que me escrevem quase todos os dias. Conta tudo sobre sua vida. Sua rotina pessoal e profissional, os cursos que busca para aperfeiçoar sua formação e melhorar de trabalho e renda, os feitos e proezas e mesmo as dificuldades que as filhas passam ao longo de seu crescimento.

E acaba se tornando também onipresente. Vou palestrar na reunião de pais da escola, e **Guiomar** está na primeira fila. Executamos projeto de cidadania no bairro em que mora, ela chega no local antes de tudo começar. Sou convidado para apadrinhar projeto de geração de renda no **SENAC** e **Guiomar** é uma das cursistas. Sou chamado para falar aos frequentadores do **AA** e ela está lá presente acompanhando tudo atentamente.

Nos últimos anos sou marcado em todas as suas postagens no **Facebook** quando comemora suas pequenas (e também grandes) conquistas. Durante a pandemia conseguimos com um parceiro doar um computador para que as filhas pudessem assistir às aulas on-line de casa. Uma equipe de reportagem de telejornal fez cobertura das entregas das doações e lá estava **Guiomar** concedendo entrevista.

Quando de uma premiação ano passado do **Projeto de Combate à Evasão Escolar** pelo **CNJ** uma rede de televisão nacional fez um documentário, e **Guiomar** foi uma das escolhidas para contar sua história: *"O Doutor Carlos exigiu que eu acompanhasse a vida escolar das minhas filhas, e que conseguisse um trabalho. E eu cumpri tudo que o juiz pediu"* falou com seriedade.

Guiomar está trabalhando atualmente como cuidadora noturna de idosos que estão hospitalizados. Quando foi selecionada para trabalhar no censo do **IBGE** este ano eu fui a primeira pessoa que procurou no **WhatsApp** para contar: *"Fui selecionada doutor. Vou me organizar agora porque vou ter menor tempo de sono, mas não vou de forma alguma perder essa oportunidade"*.

Nesta semana seguinte me enviou foto com jaqueta do **IBGE**: *"Na ativa Dr."* De pronto respondi: *"Que orgulho!!!"*, e **Guiomar** logo a seguir agradeceu: *"Obrigada pela confiança doutor"*.

Na última semana uma rede de supermercados parceira dos projetos de cidadania me chamou para auxiliar na indicação de adolescentes para vagas de jovem aprendiz para nova loja. Sua filha **Mariana**, que atualmente está com 16 anos, e participa de um projeto de nosso **Cejusc** (Centro de cidadania do fórum) chamado **Fábrica de Oportunidades**, foi uma de nossas encaminhadas para a seleção.

No final do dia recebi seu áudio no **WhatsApp**: *"Doutor Carlos, eu não acredito que a Mariana vai trabalhar também. Ela está aqui chorando de alegria. E eu também. Muito obrigado! Deus tem sido tão bom com nós (sic)"*.

os nomes aqui utilizados são fictícios.

Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania em União da Vitória (PR)

girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

ELEIÇÕES 2022

O PRÓXIMO PASSO DE BETO PRETO

Ex-secretário de Estado de Saúde no Paraná, ele disputa agora às eleições para Deputado Federal

Da Redação

Durante os últimos anos, o nome **Beto Preto** (PSD) foi muito citado no **Paraná**, e não poderia ser diferente, visto que o médico foi **Secretário de Estado da Saúde** durante uma das maiores crises sanitárias do século: a pandemia de **Covid-19**. Ex-prefeito de **Apucarana**, e considerado o prefeito mais bem votado do país em cidades de médio porte, **Beto** assumiu sua posição como Secretário em janeiro de 2018. Em abril deste ano, deixou a pasta para enfrentar novos desafios. Seu plano, agora, é conquistar uma vaga na **Câmara Federal**.

Em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**, reproduzida nas páginas de **O Comércio**, **Beto Preto** relembrou sua gestão na saúde do **Paraná**, e também comentou seus próximos passos.

CONFIRA A ENTREVISTA

Jornal O Comércio (JOC): O senhor esteve à frente da Secretaria Estadual de Saúde durante a pandemia de Covid-19 e vivenciou de perto o trabalho que foi realizado com os municípios. Com sua experiência tanto na vida pública, quanto na medicina, como o senhor avalia esse período?
Beto Preto (BP): *Foi o momento mais crítico que eu já vivi, sem dúvida. Durante o tempo da faculdade de medicina, já há 28 anos formado médico, eu nunca tinha passado por nada parecido. Nós nos preparamos para as catástrofes, mas essa onda, esse terremoto que foi o Coronavírus, pegou a todos sem manual de instruções, sem medicamentos e sem vacinas. As vacinas vieram depois, e medicamentos efetivamente até agora não vieram. Diferentemente do surto da epidemia de H1N1 em 2009, que já tinha o Tamiflu, logo depois veio a vacina, a pandemia do Coronavírus, dez meses depois que nós tivemos no Brasil a possibilidade de vacinar, iniciar a vacinação dos brasileiros, em janeiro de 2021.*

Me recordo de um fato. Nós fizemos uma reunião com secretários municipais de Educação em Curitiba, eu fui participar, mais de 300 secretários de Educação do Paraná, fui falar sobre a dengue, que nos assolava naquele momento, e no final ainda falei "olha, um vírus foi descoberto na China, é possível que venha para o Paraná, se vier, se chegar no Brasil, no Paraná, talvez tenhamos que interromper as aulas por duas ou três semanas". E alguns secretários de Educação que estavam naquele evento, que me abordam durante as minhas peregrinações agora da saúde ou já fora da saúde me falam "poxa Beto Preto, eu estava naquela reunião. Nós voltamos para a nossa região falando que esse secretário está completamente louco, como que vai interromper as aulas?". E não foram duas ou três semanas, foram 18 meses de aulas interrompidas, um ano e meio, para depois voltar dia sim, dia não, de maneira híbrida ainda. Então nós passamos por situações dramáticas, situações das mais difíceis possíveis. Ao mesmo tempo, o Sistema Único de Saúde respondeu. Nós tínhamos 1.200 leitos de UTI adulto no Paraná, conseguimos abrir mais dois mil leitos. Esse esforço todo é do Governo, mas é [também]



Redação/Jornal O Comércio

do hospital que franqueou para que isso pudesse acontecer, é da equipe que conseguiu trabalhar, é da compra de equipamentos, compra de materiais, compra de equipamentos de proteção individual, compra de medicamentos que também em um dos momentos foi difícil mas nós conseguimos comprar.

[Foram] Momentos muito dramáticos onde nós perdemos muitas pessoas e que vamos carregar esse luto por algum tempo, nós vamos ter gargalos para vencer. Nós, porque eu também sou profissional da saúde, não sou mais Secretário de Estado da Saúde mas sou profissional da saúde, então, quando a gente pensa em gestão de saúde a gente pensa em gargalo de cirurgias eletivas, retomada efetiva do acompanhamento dos pacientes com doenças crônicas na atenção primária em saúde na Unidade Básica de Saúde; cuidar da pressão alta, do diabetes, da asma brônquica, fazer a coleta de preventivo de câncer de colo de útero nas mulheres, a vacinação não Covid, isso tudo tem que ser retomado de maneira eficaz.

Um terceiro gargalo que é identificado tem ligação direta com a reabilitação daquelas pessoas que ficaram sequeladas pelo Covid, em maior ou menor grau. É um número muito grande que nós temos no Paraná, até porque perdemos mais de 40 mil paranaenses.

E o quarto gargalo é um gargalo que não é palpável. A gente sabe que ele existe, mas ele não é palpável. Ele pode estar do nosso lado e a gente não conseguiu entender, que é o gargalo da saúde mental. Depois de tantos meses falando para as pessoas ficarem em casa, tantos meses [em que as pessoas diziam] "ah não é nada disso, isso não é assim" e de repente alguém fica doente na família, ou outra pessoa conhecida perde a vida, a amiga do banco da igreja está doente também e está entubada. Depois de tanta angústia, ansiedade e medo, nós temos hoje um componente que é a saúde mental que é muito importante, ele está muito forte na vida de todos. Então é um momento completamente diferente, nós vamos ter que entender para poder passar, e no papel de profissional da saúde nós temos que dizer que ainda temos muito pela frente. E a vacinação continua. Nós vamos ter a vacina, nesse esquema vacinal de hoje contra o Covid, mais dois ou três anos até que tenhamos uma vacina mais duradoura, e enquanto isso, o único modo de continuarmos frente a frente sem máscaras em reuniões, na igreja, na escola, é a vacinação continuar avançando, então esse é um gargalo, é necessário dizer isso, mas com vacina nós podemos voltar a conviver e tentar fazer a retomada das atividades normais, do cotidiano normal acontecer.

(JOC) Neste período de muitas mortes, com os hospitais ficando superlotados, hoje, pela sua experiência profissional, o que a saúde e o estado do Paraná aprenderam com essa pandemia?
(BP): *Eu acho que nós vamos ter que alçar um patamar diferente, todos os estados e municípios. Veja, nós tínhamos 1.200 leitos adulto de UTI contratados pelo SUS no Paraná. Nós já passamos agora a contar, efetivamente, com 1.650. E mesmo assim o estado ainda mantém mais 200 de sobreaviso. Então, de 1.200, hoje são mais de 1.800 à disposição, não vai voltar para 1.200. Então isso já demonstra que o legado acontece. O legado mostra que o sistema é flexível, consegue abrir as portas para mais atendimentos mas, ao mesmo tempo, mostra que a saúde mais do que nunca é pauta, é agenda.*

Eu tenho falado, há 14 anos a tabela do SUS não sofre um reajuste efetivo. E a cada ano que passa o orçamento federal diminui um pouco, e quem tem que cotizar para poder continuar fazendo mais do mesmo, ou o mesmo do mesmo, é o estado e os municípios. Então veja, aqui no Paraná existem diversas linhas de recursos para os hospitais não fecharem as portas, que são do estado, e os municípios pagando procedimentos de exames complementares, exames de imagem, senão o



ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535

cidadão fica sem cobertura, e é muito grave isso. Então o processo de regionalização colocado nesses últimos quatro anos é forte, é importante, mas ele não se resolve em um mandato, ele é um projeto de 12, 16, 20 anos. E o objetivo é fortalecer as regiões de saúde do Paraná. Talvez isso já vinha sendo realizado de uma maneira diferente, agora decidiu-se ao longo dos últimos anos dar mais face para isso.

O fato é que a pandemia acelerou que isso tivesse que acontecer, então nós tivemos hospitais de pequeno porte se virando nos 30 para poder ofertar leitos para a enfermaria ou até para UTI de pacientes com síndromes respiratórias. Passamos por momentos duros, vamos tirar todas as experiências, aquelas boas e aquelas que não são tão boas para o futuro. Agora, tem que ter recursos, tem que ter dinheiro. Uma cirurgia de hérnia hoje, eletiva, sem urgência, ela paga para o médico que vai fazer, o primeiro cirurgião, menos de R$ 100,00. É R$ 95,00, R$ 96,00. O segundo [cirurgião recebe] metade disso. A pergunta que eu quero deixar aqui: qual é o profissional de saúde que vai continuar querendo esse risco? Uma cirurgia tem riscos para as pessoas. O próprio profissional [tem riscos], porque ele quer um procedimento bem sucedido. Quem que vai querer se arriscar por um valor que é menor do que uma consulta em qualquer Unimed do Paraná? Isso para um procedimento cirúrgico. Então é necessário rearranjar isso. Se paga mal o profissional de saúde, o médico, paga mal também o serviço hospitalar, ato contínuo não consegue remunerar bem o enfermeiro, o técnico de enfermagem, a equipe de raio x, a equipe do circulante da sala e por aí vai. É necessário discutir isso, discutir olho no olho.

Deputados não têm força de caneta para resolver isso, mas têm a voz e têm a possibilidade de pautar esses assuntos na agenda do dia a dia. Em 2016 foi aprovada a PEC que virou uma Emenda Constitucional do teto dos gastos. Mas o teto dos gastos no âmbito social, nesse momento em que a inflação volta, é muito difícil de tratar o futuro do país, do tripé social da educação, da saúde e também da assistência social. Queira ou não queira, existem pessoas hoje passando fome, é necessário pensar nisso, a saúde precisa de mais recursos, e a educação não pode ser colocada em um segundo plano.

Fui prefeito de Apucarana e eu me recordo que investimentos foram feitos, nós tínhamos dificuldades com os livros didáticos que vinham do Ministério da Educação, mas eles chegavam, até pelo mês de março eles chegavam. Hoje eu recebo relatos de prefeitos, de secretários da Educação, que os livros didáticos que vêm do Ministério chegam no segundo semestre. Como você vai apresentar a possibilidade de um ensino efetivo no âmbito público sem que os livros didáticos estejam à disposição? Então a luta é de todos nós, a discussão é de todos nós, e o momento de discutir isso também é próximo da renovação, ou não, de mandatos. A eleição serve também para isso.

É nesse sentido que a gente tem visitado, agradecendo as equipes de saúde, agradecendo os hospitais. Nós fizemos aqui no Paraná a opção de não ter hospital de lona, não ter esses hospitais de campanha em que no final de qualquer atividade eles são desmontados e desaparecem. Nós optamos por investir nos hospitais que já existem fisicamente nas regiões de saúde enquanto eu estava na Secretaria de Estado de Saúde, e tenho comigo que foi uma decisão moderadamente acertada, que conseguiu inclusive fazer com que esses hospitais pudessem ampliar a sua capacidade. E é isso que ao longo do tempo vem acontecendo e sou feliz por ter contado com tanto equilíbrio, com tantas pessoas se colocando à disposição, aqui na CBN Vale do Iguaçu nós falamos tantas vezes, e vocês que têm uma credibilidade fantástica, são formadores de opinião, nos ajudaram a combater fake news. Nós tivemos que perder tempo discutindo se era bom vacinar ou não vacinar, se tinha pele de jacaré ou não tinha pele de jacaré.

Eu tenho 54 anos, quando eu tinha 07 anos houve um surto de Meningite Meningocócica em Londrina. Eu morava em Apucarana e a nossa região toda foi vacinada. Não existia o SUS, não existia o âmbito municipal da saúde, existia o âmbito estadual e o federal. Eu me recordo que equipes de saúde da época, 1975, entravam no colégio e enfileiravam seus alunos sem perguntar para o pai, sem perguntar para a mãe, e vacinavam com pistola. Nem a agulha trocavam porque naquela época não se exigia isso. Eu tenho a marca até hoje. A vacina nos trouxe até aqui. A vacina contra a tuberculose, a vacina contra o sarampo, contra o tétano, contra a coqueluche, contra as doenças evitáveis, preveníveis, então eu não entendi porque essa discussão tão polarizada, tão ideológica nesse assunto. Nós temos que ter a ideologia da saúde nesse momento. Tem disputa eleitoral, eu quero que a disputa exista, faça, aconteça, parabéns para quem vai participar, mas naquele momento a vacina era fundamental. Ela demorou dez meses para chegar e, quando chegou, rapidamente a gente começou a colocar à disposição e se estivesse vindo em quantitativo bem maior nós conseguiríamos ter vacinado muito mais gente. Dentro do que foi possível acontecer, aconteceu, e com a infelicidade, com o luto de perder muitas vidas.

(JOC): O senhor teve contato próximo com todos os municípios do estado, e agora está novamente percorrendo o Paraná, conversando com os profissionais da saúde, visitando os hospitais. Como está sendo essa recepção?
(BP): *Eu sinto que todos nós agora somos testemunhas dessa história, em algum momento vamos contar isso, mas é doloroso, momentos tristes que passamos. Esses profissionais [da saúde] foram fundamentais. Eu tenho dito inclusive, que durante dez meses do ano de 2020 passamos por duas ondas, e as pessoas que ficavam doentes e que iam para o hospital, que iam para a UTI, que procuravam um pronto socorro, uma UPA, foram atendidos por pessoas, trabalhadores de saúde, e que não tinham sido vacinadas também porque não tinham vacinas ainda. Eles todos paramentados com os seus EPI, muitas vezes, no momento do lanche em que tinham que se trocar, ou trocar a máscara, se contaminavam e muitos adoeceram e até perderam a vida. É uma relação que atingiu a todos. Eu tenho dito isso há algum tempo, às vezes na mesma UTI estava o dono da empresa, internado, entubado, ao lado do faxineiro da própria empresa. É uma doença que pegou a todos sem guardar classe social, nada disso, e fez com que nós tivéssemos um momento de reflexão. Essa reflexão tem que ser pensada pra frente. No início se falou muito que quem pegou foi o avô, a avó, pessoas de idade, alguns perderam a vida [e se dizia] "ah mas já estavam idosos". Não, depois que os idosos foram vacinados quem começou a perder a vida foi a população economicamente ativa. Começaram a perder a vida pessoas de 50 anos, de 40 anos, 30 anos, 20 anos, e a comoção tomou conta. Eu percebo que foi um grande choque, nós vamos passar por isso com bastante equilíbrio para o futuro, mas ainda não fechou, ainda vai fechar, e por isso sempre o apelo de continuar a vacinação.*

(JOC): Mais uma campanha de vacinação acontecendo no Brasil, desta vez a campanha da Poliomielite. Que recado você deixa para a população a respeito dessa vacina?
(BP): *A Pólio é uma vacina mais simples, é uma vacina com a gota para as crianças. Quero dizer que nós estamos com a vacinação com cobertura baixa porque a Covid fez com que mães se afastassem das unidades de saúde, das unidades de vacinação com receio, mas essa é a hora de perder o medo e fazer a vacinação voltar a acontecer. Precisamos vacinar 90% do nosso alvo, não sou mais Secretário de Estado da Saúde mas sou profissional da saúde e torço para que a vacinação aconteça da melhor maneira possível. Não se deve deixar de pensar que não vacinando se dá a oportunidade para o vírus voltar a circular, e nós vivemos em um mundo globalizado, pessoas que vêm de países onde não há a erradicação da Poliomielite podem vir pro Brasil e ser vetores, trazer consigo o vírus e ele voltar a circular. O que a gente não quer é criança sequelada do ponto de vista do seu sistema imunológico. É importante tomar a vacina, eu faço esse apelo aos pais e às mães. Sempre importante, não só [a vacina] da Pólio, não só da Covid, mas toda a carteirinha de vacinação das crianças ser colocada em dia. É um apelo que deixo aqui.*

Reprodução/Internet



(JOC): Quais são os planos de Beto Preto, ex-Secretário de Estado de Saúde do Paraná, com toda essa experiência adquirida nos últimos anos?
(BP): *Eu fiquei [como Secretário Estadual de Saúde] até o momento em que a pandemia baixou, tiramos as máscaras. Cumpri um pedaço da missão, a missão em saúde nunca está cumprida, ela está em cumprimento, e o médico não pode abandonar o seu paciente. Quando eu vi que a possibilidade de diminuição de casos nos dava um pouco mais de fôlego, o governador [Ratinho Junior] me pediu que ficasse à disposição para cumprir uma agenda eleitoral, eu me coloquei nesse projeto dele e estamos na pré-candidatura à Câmara Federal, mas respeitando muito a legislação. Com muito cuidado, tomando cuidado em cada passo que a gente dá, mas, neste momento, mais do que tudo, agradecendo aos profissionais de saúde, agradecendo à toda a população que nos ouviu, que nos viu na TV, que nos ouviu no rádio, e agradecendo a imprensa do Paraná que foi valiosíssima ao longo do tempo. Acostumou-se a falar o nome da gente, da saúde, todos os dias, e por esse carinho a gente quer agradecer a vocês, com muito carinho. O trabalho do profissional de imprensa foi fundamental para manter as pessoas com mais tranquilidade, com menos possibilidade de pânico, e que Deus nos abençoe a todos no seguir da caminhada.*

REMAX MATERIAIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

Fotos: Arquivo de família



HOMENAGEM

A DAMA DA CULTURA DO VALE DO IGUAÇU

Referência por sua dedicação à cultura e educação, Therezinha Wolff recebe o titulo de Cidadã Benemérita de Porto União e de Cidadã Honorária de União da Vitória

Por Ana Cabral
ana.cabral@vvale.com.br

"Dona de uma biografia social e cultural invejável, ela é a memória viva e testemunha ocular da transformação da nossa história..." A frase, extraída do artigo **A Dama da Cultura** escrito por **Mário Patruni** e publicado há anos em **O Comércio** (leia nesta reportagem o texto completo), é uma das que mais define a importância e a representatividade da professora **Therezinha Leony Wolff** para o **Vale do Iguaçu**.

Conhecida pela sua dedicação para o desenvolvimento cultural e educacional, ela será oficialmente reconhecida pelos seus serviços prestados aos nossos municípios. Na noite de segunda-feira, 08, a **Câmara de Vereadores** de **União da Vitória** aprovou, por unanimidade, o **Projeto de Lei nº 19/22**, que concede o título de **Cidadã Honorária** de **União da Vitória** à **Therezinha Leony Wolff**. Uma semana antes, no dia 1º de agosto, durante a **23ª Sessão Ordinária**, os vereadores de **Porto União** aprovaram, também por unanimidade, **Projeto de Decreto Legislativo nº 008/2022**, o qual concede para **Therezinha**, o título de **Cidadã Benemérita de Porto União**.

A iniciativa da concessão dos títulos atende um pedido da comunidade e, também, uma solicitação oficial da **Associação Amadeu Bona**. *"É uma honra estar concedendo esse título de Cidadã Honorária do município à professora Therezinha Wolff"*, afirma o presidente da **Câmara de Vereadores de União da Vitória**, **Cordovan Frederico de Melo Neto**. Para ele, poucas pessoas em nossas cidades possuem tanto conhecimento sobre a história do **Vale do Iguaçu** como **Therezinha**. *"Ela sempre procurou preservar a história cultural dos nossos municípios. É aquela pessoa que a gente vê o brilho nos olhos quando se fala em cultura e história"*.

A entrega da homenagem em **Porto União** acontece no dia 09 de setembro, a partir das 18h30, no **Centro Cultural 25 de Julho**. Em **União da Vitória**, ainda não há data definida.

Therezinha afirma ter recebido a notícia das homenagens com surpresa e gratidão. *"É surpresa e são atos que recebo como gratidão do Poder Público. Agradeço, antecipadamente, e tenho consciência de que os trabalhos a mim atribuídos de realização, que resultam nessa honraria, devo a uma plêiade de amigos, de associações e entidades pois, juntos reconhecemos o valor e a importância para melhores resultados num empreendimento, acontece quando não estando sozinhos. Como diz o provérbio, "A união faz a força"*.

Trajetória

Professora, escritora, poetisa, historiadora, agitadora cultural, ícone da cultura, história e educação das nossas **Cidades Irmãs**. Assim a definiu, em sua coluna **Milho no Monjolo**, o colunista **Odilon Muncinelli**. Com um largo currículo no meio educacional, **Therezinha** também é membro ativa de diversas entidades. Escreve para **O Comércio** no **Espaço Cultural**, integra a **Academia de Letras do Vale do Iguaçu** (ALVI), **Academia de Cultura de Curitiba** (ACCUR) e **Academia de Cultura Precursora da Expressão**



LIVROS DE AUTORIA DE THEREZINHA WOLFF

* *Assim Nasceu Porto União da Vitória*
* *Juventus Futebol Clube 50 anos*
* *Zeca Bandeira*
* *Coisas que Tocam*
* *Pegadas Amigas*
* *Juventus Futebol Clube 60 anos*
* *Contos da Bisa*
* *Santos de Casa*

(ACUPRE).

Com uma postura sempre reta, cabelos alinhados e uma elegância discreta, dona **Therezinha** transmite vida em abundância: a sua e da comunidade fortemente entrelaçadas. Sua memória transita de forma linear pelo passado e futuro.

Nascida em **Porto União** no fim de outono, no dia 02 de junho de 1935, primogênita do casal **Linda Montecelli Varacoski**, dona de casa e costureira, e do ferroviário e maquinista, **Valentim Varacoski**. Irmã de **Neusa Evanir Gugik**. **Therezinha** nasceu na mesma casa que seu pai, com uma diferença: ele era paranaense e ela catarinense. Isso se deve ao tratado de divisão do território ocorrido na **Guerra do Contestado**.

Sua vida escolar começou aos 5 anos, no **Colégio Santos Anjos**. Concluiu o ensino fundamental no **Grupo Escolar Professor Balduíno Cardoso**. Também, cursou magistério na **Escola Normal Professora Amazília**. Formou-se em **Pedagogia** na **Faculdade de Filosofia**, **Ciências e Letras** de **União da Vitória**, com especialização em **Supervisão Escolar** pela **Universidade Federal do Paraná** (UFPR).

Em 1954 se casou com o bancário **Ivo Hercílio Wolff** (falecido em 2015). Da união, nasceram três filhos: **Kátia**, **Ivo Junior** e **Fernanda**. Avó de cinco netos: **Aurélio Ricardo**, **Valentim Rafael**, **Nicolle**, **Eduardo** e **Felipe**. E bisavó de **Valentina**, **Isabelle** e **Carolina**. E o bisneto **Nicholas** está a caminho.

Em sua vida profissional, exerceu cargos de professora, diretora e supervisora em estabelecimentos de 1º e 2º graus, nas cidades de **Porto União**, **União da Vitória**, **Porto Vitória** e no litoral paranaense. Quando residia em **Curitiba**, ocupou cargo técnico no **Grupo de Estrutura e Funcionamento da Secretaria do Estado da Educação do Paraná**, trabalhando na análise e aprovação de regimentos das instituições de ensino particular, confessional e estadual. Também integrou a equipe técnico pedagógica do **Colégio Positivo**, participando da elaboração dos conteúdos das apostilas utilizadas em todo o país.

Ao retornar para o **Vale do Iguaçu**, presidiu a **Comissão Organizadora** das comemorações do centenário de **União da Vitória**. Fundou o **Centro de Danças de Porto União** e participou ativamente da planejamento de diversas comemorações históricas do município. Durante dez anos, foi coordenadora da **Casa Cultural Aníbal Khury**, local de promoção de exposições e atividades culturais.

Therezinha é importante referência consultada por todos que precisam saber de informações históricas, educacionais e culturais de **União da Vitória** e **Porto União**. Reside em uma icônica casa no centro de **Porto União**, na **Rua Coronel Belarmino**. Nos cômodos, o bom gosto em decoração e por todos os cantos o registro de memórias afetivas da família.

CIDADÃO BENEMÉRITO E CIDADÃO HONORÁRIO

Ambas as honrarias são concedidas as pessoas que tenham reconhecidamente prestados serviços ao **Município**, ao **Estado** e a **União**, à democracia ou para causa da **Humanidade**;

- **Cidadão Benemérito:** destinado aos naturais do Município;
- **Cidadão Honorário:** destinado aos naturais de outras Cidades, Estados ou Países.

A DAMA DA CULTURA - POR MÁRIO PATRUNI

Não se pode falar em cultura em **Porto União**, sem antes deixarmos de mencionar o nome da professora **Therezinha Leony Wolff**, a primeira dama da cultura local e regional. Dona de uma biografia social e cultural invejável, ela é a memória viva, e testemunha ocular da transformação da nossa história, pois, vivenciou alguns dos momentos mais importantes, das transformações sociais, econômicas e culturais das cidades gêmeas, do nosso majestoso **Rio Iguaçu**.

Mulher de hábitos simples, amiga, cortês e acolhedora no trato com as pessoas - características dos sábios -, desfila pela vida afora, fazendo da arte e da cultura em geral quase um sacerdócio. Em sua trajetória luminosa, pontilhada de sucesso, deita pegadas de luzes e é uma referência marcante para as futuras gerações.

O nome de **Therezinha Wolff**, com certeza ficará eternizado nos anais da história, pelos seus valores morais, éticos e culturais, aliado ao seu caráter e a sua dignidade. Vida longa à senhora **Therezinha Leony Wolff**, a primeira dama da cultura de **Porto União** e **União da Vitória** que merece todo nosso carinho, admiração e respeito!

***Colaboraram para esta reportagem Odilon Muncinelli, Mário Patruni e Ivanira Olbertz**

Fotos: Arquivo de família





HOMENAGEM DA FAMÍLIA

Ao organizar minhas ideias e sentimentos para começar escrever essa pequena homenagem, fui buscar a definição na íntegra do significado Título de Cidadão Honorário: "é um título de honraria que uma pessoa de importância recebe de alguma localidade. O título de cidadão equipara a pessoa homenageada a uma adoção oficial. A pessoa agraciada passa a ser um irmão, um conterrâneo, uma pessoa da terra natal."

E então, nesse momento, poderia escrever um livro, tantos eram os argumentos, realizações, posições, pessoas... que chegaram em minha mente e principalmente, em meu coração!

Quando se é filha de uma mãe assim, o amor é uma coisa fácil de se explicar. É esse amor que sentimos intensamente. Temos orgulho em ter uma mãe desse jeito. Sou grata em poder olhar para minha mãe e ver o exemplo que quero sempre seguir. Muitas vezes a responsabilidade em ser filha de uma pessoa tão especial como é a minha mãe, traz inseguranças e até mesmo "auto-cobranças", e precisaria de outras tantas vidas para conseguir um dia ser tão maravilhosa e especial quanto ela é. Essa mulher que fez, faz e continuará fazendo, toda a diferença, em todos os lugares que está participando e se faz presente. Ela está presente com sua inteligência, suas atitudes, seus gestos, sua amizade, sua força e dedicação, por onde passa!

Temos muito orgulho de nossa mãe!

Amamos, admiramos e respeitamos como a pessoa mais importante neste mundo. Nossa mãe toda vida foi a mulher que nos serviu de inspiração!

Estamos imensamente felizes por esses títulos que receberá, sabendo que sempre fez tudo por todos sem esperar nada em troca, apenas visando engrandecimento e o enriquecimento da história das cidades gêmeas! Um reconhecimento do poder público, que nos torna enquanto filhos, eternamente gratos!

Fernanda Wolff

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

ESPORTE

ATLETA DA NBA PARA CADEIRANTES MONTA PRIMEIRO TIME DE BASQUETE EM CADEIRAS DE RODAS DO VALE DO IGUAÇU

Valmir Silvestre Souza conta com apoio da APUV para concretizar seu sonho

Por Rafael Peruzzo
rafael@cbnvaledoiguacu.com.br

CBN Vale do Iguaçu



O mês de setembro de 2022 - o dia ainda será confirmado - ficará marcado com o primeiro jogo do time de basquete para cadeirantes de **União da Vitória**. Um dos esportes mais praticados por paratletas em todo o país está chegando ao **Vale do Iguaçu**. Um projeto que tem na **Associação Paradesportiva de União da Vitória**, a **APUV**, a sua idealizadora, e que conta com o aval de um dos atletas paralímpicos mais bem-sucedidos do país. **Valmir Silvestre Souza** desembarcou por aqui com um objetivo bem definido: realizar o sonho de ser o precursor de uma equipe de basquete em cadeira de rodas.

Silvestre é natural do Estado de **Pernambuco** e se mudou para o **Rio de Janeiro** quando tinha 16 anos. E para quem questiona como ele escolheu **União da Vitória** para desenvolver esse esporte, a resposta é simples. *"Eu fico até emocionado em falar o nome dele. O Josias (Josias Machado Carneiro, técnico da Seleção Brasileira da modalidade) me disse que tinha o sonho de fazer o basquete em cadeira de rodas em União da Vitória e me convidou, eu estava nos Estados Unidos. E como eu também tinha esse sonho de trazer o esporte, a modalidade para quem não conhece, aceitei o desafio"*, conta. O amigo **Josias** é natural de **Castro** (PR), além de treinar a **Seleção Brasileira**, comanda um time na cidade de mesmo nome.



Divulgação/Arquivo Pessoal

A vida de **Silvestre** tomou novos rumos. Atualmente, ele concilia o trabalho na **APUV**, na montagem da equipe em **União da Vitória**, com a carreira de paratleta. É o único brasileiro, hoje, jogando no **Orlando Magic**, time da liga norte-americana de basquete, a **NBA**, que mantém uma equipe de basquete em cadeira de rodas. Nos próximos meses, vai para os **EUA** disputar a **NBA** para cadeirantes com o Magic.

"Eu sou atleta paralímpico há 18 anos. Eu vim para esta cidade maravilhosa porque tem muita gente capacitada aqui, muitos portadores de deficiência que podem estar ingressando no esporte", destaca. *"O basquete é uma modalidade cara por causa das cadeiras de rodas, da manutenção, mas é um esporte bonito. O jogo é emocionante para quem está olhando. Então imagina a emoção de quem está jogando"*, diz **Silvestre**. *"Eu vim para União da Vitória com a mala e a coragem. Eu falei para o professor Josias: conte comigo. Ele está super feliz com tudo o que está acontecendo. Conseguimos a quadra da Uniuv para treinar, a universidade abraçou a nossa causa"*, destaca.

O projeto tem, até o momento, oito paratletas inscritos. *"Faltam alguns detalhes. Na verdade faltam algumas cadeiras de rodas, estamos correndo atrás. Temos cinco cadeiras de uma associação de Guarapuava que vai repassar para nós, que são seminovas, em condições de jogo por um bom tempo. Fizeram preços acessíveis para a APUV. Uma cadeira nova custa R$ 8 mil, ele estão repassando por mil reais cada. É interesse deles que o esporte cresça aqui em União da Vitória também. Estamos na batalha para poder começar os treinamentos o quanto antes"*, acrescenta **Silvestre**.

No dia 22, quando a equipe será apresentada, o time de **Castro** (PR) estará no **Vale do Iguaçu** para uma partida amistosa. *"Quando o Silvestre iniciou este projeto, foi feito um levantamento que apontou que temos, aproximadamente, 2.500 pessoas com alguma deficiência aptas a praticar esporte no Vale do Iguaçu. É um número aproximado, podemos até ter mais. Quem sabe daqui a dois, três anos, não veremos as pessoas vestindo a camisa do time de basquete para cadeirantes de União da Vitória nas ruas da cidade"*, projeta o tesoureiro da **APUV**, **Júlio César Domingues Woitowicz**.





QUEM DECIDIRÁ O FUTURO DO PAÍS?

TSE divulgou o perfil do eleitorado brasileiro em 2022

Por Ivana Caroline Porn
ivana@vvale.com.br

Comparação de intenção de votos entre institutos, por região

Região	Intituto	Outros/Não Sabem/Nenhum	Jair Bolsonaro	Lula
Norte	Paraná Pesquisas	22%	35%	43%
Norte	Quaest	23%	37%	40%
Norte	Poder Data	21%	43%	36%
Nordeste	Paraná Pesquisas	22%	26%	51%
Nordeste	Quaest	18%	20%	61%
Nordeste	Poder Data	25%	27%	48%
Centro-oeste	Paraná Pesquisas	22%	45%	33%
Centro-oeste	Quaest	25%	35%	40%
Centro-oeste	Poder Data	25%	46%	29%
Sudeste	Paraná Pesquisas	25%	36%	39%
Sudeste	Quaest	26%	37%	37%
Sudeste	Poder Data	21%	35%	44%
Sul	Paraná Pesquisas	22%	46%	31%
Sul	Quaest	26%	32%	41%
Sul	poder Data	21%	40%	39%
Geral	Paraná Pesquisas	23%	36%	41%
Geral	Poder Data	22%	32%	44%
Geral	Quaest	22%	35%	43%

Em 02 de outubro, brasileiros irão às urnas para escolher quem os representará pelos próximos quatro anos no âmbito estadual e federal. São 156 milhões de eleitores, com características diversas, e que juntos decidirão os rumos do país. Dados do **Tribunal Superior Eleitoral** (TSE) mostram o perfil de quem está apto para votar.

No âmbito nacional, o eleitorado é formado em 53% por mulheres. A faixa etária com maior número de eleitores (63,3 milhões) possui entre 25 e 44 anos. Aqueles com 16 a 17 anos, que possuem voto facultativo, representam 1,35% do eleitorado, enquanto que os idosos, com 71 anos ou mais, que também não são obrigados a votar, somam 9,5% dos votantes. A maior parcela possui ensino médio completo (26,31%) e o eleitorado é, em sua maioria, solteiro (59%).

No **Paraná**, a fatia de eleitoras mulheres é igual à nacional. No estado há 8,4 milhões de eleitores, destes, 95.864 são menores de idade, e 762 mil possuem 70 anos ou mais. Os eleitores com 25 a 44 anos representam 39,64% dos votantes. No eleitorado paranaense, 27,91% possui ensino médio completo, sendo a maior faixa. O estado possui 2,38% de eleitores analfabetos, taxa maior que a catarinense (1,33%), que a de **União da Vitória** (0,84%), e que a de **Porto União** (1,24%), mas é menor que a nacional (4,05%). Por fim, 48% do eleitorado se declara solteiro.

Já em **Santa Catarina**, a maioria dos eleitores também são mulheres, porém, a taxa é ligeiramente menor que a nacional (52%). 1,1% dos eleitores possui entre 16 e 17 anos, enquanto que 8,54% possui 70 anos ou mais; 2.2 milhões de eleitores possuem entre 25 e 44 anos, sendo a faixa com maior número de votantes. No estado, 26,08% dos eleitores possuem ensino médio completo, e 53% dizem ser solteiros.

No âmbito municipal, em **União da Vitória**, 53% do eleitorado é feminino. Os jovens com idade entre 16 e 17 anos somam 417 eleitores, enquanto que aqueles com 70 anos ou mais são 3.188. O município possui, no total, 40.445 votantes. A maior parte do eleitorado (28,19%) possui ensino médio completo, e apresenta taxa superior de eleitores com ensino superior se comparado a nacional. Na cidade, 14,31% terminou a faculdade, contra 14,21% em **Santa Catarina**, 14,11% no **Paraná**, 18,81% em **Porto União**, e 10,95% no **Brasil**. A maior parte do eleitorado (52%) se declara solteiro.

Por fim, **Porto União** possui o mesmo perfil de eleitores de **Santa Catarina** quanto ao gênero, com 52% de eleitoras. Dos 25.794 aptos a votar na cidade, 262 são menores de idade e 2.992 possuem mais de 70 anos. Diferentemente dos demais cenários, em **Porto União** a maior parcela de votantes possuem entre 45 e 69 anos (10.112 eleitores). No município, eleitores com ensino fundamental incompleto representam a maior parcela (24,47%), e 52% do eleitorado diz ser solteiro.



Quem será o presidente?

Na disputa deste ano, serão escolhidos deputados federais e estaduais, senadores, governadores e o presidente. A disputa pelo maior cargo do país é a mais acirrada de todas. Segundo o **Agregador de Pesquisas** do jornal **O Estado de São Paulo**, atualizado no dia 08, juntos, **Lula** (PT) e **Jair Bolsonaro** (PL) possuem 76% das intenções de votos. Descartando brancos, nulos e indecisos, a taxa chega a 85%. Os dados indicam uma possível concentração de votos no atual presidente, que tenta a reeleição, e no ex-presidente, que tenta voltar ao **Palácio do Planalto**.

Fato interessante é que diferentes pesquisas divulgadas na última semana trazem desvios em números apurados na mesma região, mas por institutos diferentes. As pesquisas em questão foram divulgadas pelo **Paraná Pesquisas**, **Quaest** e **Poder Data**.

Na região nordeste, por exemplo, a diferença entre a pesquisa divulgada por **Quaest** e **Poder Data** tiveram diferença de 13 pontos: no primeiro instituto, **Lula** apareceu com 61% de intenções de voto, no segundo, ficou na casa dos 48%.

A maior discrepância na intenção de votos de **Bolsonaro** foi na região sul, com 14 pontos de diferença: a maior taxa foi divulgada por **Paraná Pesquisas**, que apontou o presidente com 46% de intenção de votos, já a Quaeste indicou taxa de 32%. No primeiro instituto, **Bolsonaro** aparece à frente de **Lula** no sul; no segundo, o petista têm vantagem.

Por regiões, o instituto **Paraná Pesquisas** aponta favoritismo de **Lula** no norte, no nordeste e no sudeste, e de **Bolsonaro** no centro-oeste e no sul; **Quaest** coloca o petista na frente em todas as regiões, com exceção do sudeste, onde ambos os candidatos aparecem empatados com 37%; por fim, **Poder Data** indica favoritismo de **Bolsonaro** no Norte, no centro-oeste e no sul, enquanto de **Lula**, segundo o instituto, aparece na frente no nordeste e no sudeste.

Algo para se levar em consideração é o modelo de apuração das pesquisas. **Paraná Pesquisas** e **Quaest** realizam as entrevistas de forma presencial, enquanto que **Poder Data** opta por entrevistas via telefone. Segundo o agregador de pesquisas do Estadão, as pesquisas realizadas por telefone têm mostrado resultados mais expressivos para **Bolsonaro** do que aquelas realizadas presencialmente. A diferença entre os dois candidatos em pesquisas feitas de forma presencial ficou na casa dos 12 pontos no dia 08, enquanto que em pesquisas telefônicas a diferença é de 5 pontos.

Horário eleitoral gratuito terá início no dia 26

Com início no dia 26 de agosto e término em 29 de setembro, quase metade do horário eleitoral gratuito deverá ser ocupado por **Lula** e **Bolsonaro**. Segundo o portal **G1**, o petista ocupará três minutos e meio, enquanto que o atual presidente poderá usufruir de dois minutos e meio dos 12 minutos e 20 segundos destinados aos candidatos à presidência. A divisão é feita de acordo com o tamanho das bancadas eleitas em 2018. Quando há coligações, são somados os tempos dos seis maiores partidos ou federações da união. A projeção de tempo realizada pelo **G1**, por ordem alfabética, é a seguinte:

Ciro Gomes (PDT): 53 segundos por bloco;

Felipe d'Avila (Novo): 21 segundos por bloco;

Jair Bolsonaro (PL, PP e Republicanos): 2 minutos e 36 segundos por bloco;

Lula (PT/PC do B/PV, PSOL/Rede, PSB, Solidariedade, Avante e Agir): 3 minutos e 28 segundos por bloco;

Pablo Marçal (Pros): 21 segundos por bloco;

Roberto Jefferson (PTB): 24 segundos por bloco;

Simone Tebet (MDB, PSDB/Cidadania e Podemos): 2 minutos e 19 segundos por bloco;

Soraya Thronicke (União Brasil): 2 minutos e 8 segundos por bloco.

ÓTIMA LOJA Grupo JOC (42) 3522-2042

CARTA EM DEFESA DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO É LIDA EM EVENTOS REALIZADOS EM TODO O PAÍS

Até a quinta-feira pela manhã, documento contava com mais de 940 mil assinaturas

| Da Redação

Reprodução/Internet



Na quinta-feira, 11, em atos realizados em todas as capitais do país, com destaque especial para a capital paulista, foi lida a **Carta em Defesa do Estado Democrático de Direito**. O documento foi elaborado por juristas e pela **Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo** (FDUSP). Até a manhã da data do evento, a carta havia conquistado 942.070 assinaturas, entre elas de políticos, professores, entidades sindicais, empresários, artistas, ministros do **Supremo Tribunal Federal** (STF), candidatos à presidência, banqueiros e sociedade civil.

Leia a carta na íntegra

Em agosto de 1977, em meio à*s comemorações do sesquicentenário de fundação dos Cursos Jurídicos no País, o professor Goffredo da Silva Telles Junior, mestre de todos nós, no território livre do Largo de São Francisco, leu a Carta aos Brasileiros, na qual denunciava a ilegitimidade do então governo militar e o estado de exceção em que vivíamos. Conclamava também o restabelecimento do estado de direito e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte.*

A semente plantada rendeu frutos. O Brasil superou a ditadura militar. A Assembleia Nacional Constituinte resgatou a legitimidade de nossas instituições, restabelecendo o estado democrático de direito com a prevalência do respeito aos direitos fundamentais.

Temos os poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, todos independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar e zelar pela observância do pacto maior, a Constituição Federal.

Sob o manto da Constituição Federal de 1988, prestes a completar seu 34º aniversário, passamos por eleições livres e periódicas, nas quais o debate político sobre os projetos para país sempre foi democrático, cabendo a decisão final à soberania popular.

A lição de Goffredo está estampada em nossa Constituição "Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral.

Nossa democracia cresceu e amadureceu, mas muito ainda há de ser feito. Vivemos em país de profundas desigualdades sociais, com carências em serviços públicos essenciais, como saúde, educação, habitação e segurança pública. Temos muito a caminhar no desenvolvimento das nossas potencialidades econômicas de forma sustentável. O Estado apresenta-se ineficiente diante dos seus inúmeros desafios. Pleitos por maior respeito e igualdade de condições em matéria de raça, gênero e orientação sexual ainda estão longe de ser atendidos com a devida plenitude.

Nos próximos dias, em meio a estes desafios, teremos o início da campanha eleitoral para a renovação dos mandatos dos legislativos e executivos estaduais e federais. Neste momento, deveríamos ter o ápice da democracia com a disputa entre os vários projetos políticos visando convencer o eleitorado da melhor proposta para os rumos do país nos próximos anos.

Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições.

Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o estado democrático de direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional.

Assistimos recentemente a desvarios autoritários que puseram em risco a secular democracia norte-americana. Lá as tentativas de desestabilizar a democracia e a confiança do povo na lisura das eleições não tiveram êxito, aqui também não terão.

Nossa consciência cívica é muito maior do que imaginam os adversários da democracia. Sabemos deixar ao lado divergências menores em prol de algo muito maior, a defesa da ordem democrática.

Imbuídos do espírito cívico que lastreou a Carta aos Brasileiros de 1977 e reunidos no mesmo território livre do Largo de São Francisco, independentemente da preferência eleitoral ou partidária de cada um, clamamos as brasileiras e brasileiros a ficarem alertas na defesa da democracia e do respeito ao resultado das eleições.

No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários. Ditadura e tortura pertencem ao passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições.

Em vigília cívica contra as tentativas de rupturas, bradamos de forma uníssona:

Estado Democrático de Direito Sempre!!!!

PELO PARANÁ

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

ZOOLOGIA NA INDÚSTRIA



Divulgação

A Federação das Indústrias dos Estado do Paraná (Fiep) vai sediar a I Conferência "Zoologia na Indústria, novas tecnologias e perspectivas no auxílio à cadeia produtiva". O evento faz parte da programação paralela do 34º Congresso Brasileiro de Zoologia, que acontece de 22 a 25 de agosto, no Campus da Indústria da Fiep, em Curitiba. O evento vai unir pesquisadores e profissionais da zoologia a dos setores da indústria.

Agroleite

A 22ª Agroleite, que acontece em Castro, está marcada para os dias 16 a 20 de agosto. O evento reconhecido como maior vitrine da tecnologia do leite para a América Latina e a cidade como Capital Nacional do Leite. O Agroleite é um evento técnico voltado a todas as fases da cadeia do leite. Ele busca através de sua programação apresentar o potencial de produção de leite da região nos aspectos qualitativo e quantitativo.

Civismo

O Paraná tem o maior número de colégios cívico-militares do Brasil. São 197 escolas de um programa estadual espalhado em todas as regiões. Elas oferecem uma formação específica para civismo e respeito ao próximo. O Paraná também é o estado com mais escolas do modelo federal de educação cívico-militar proposto pelo presidente Jair Bolsonaro.

Ideb Paraná

O Estado já era referência pelas escolas da Polícia Militar. Já são seis mil alunos matriculados nesse modelo de gestão que ajuda a difundir a experiência dos policiais militares. Essa nova configuração da educação pública estadual tem auxiliado o Paraná nos bons indicadores do Ideb, o índice mais importante do Brasil, que coloca o estado entre as três melhores gestões do país nessa área.

Empresa Amiga

A Assembleia Legislativa do Paraná aprovou a criação do Selo Empresa Amiga da Mulher (SEAM). O selo tem como objetivo sensibilizar as empresas sobre os impactos negativos da ausência de práticas organizacionais de equilíbrio entre trabalho e família, tais como a queda na produtividade; o impacto na competitividade; a diminuição da qualidade de vida dos funcionários e de suas famílias; e o impacto no desenvolvimento social e econômico do país.

Coluna publicada simultaneamente em 20 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

NOS SIGA NAS REDES @jornalocomercio

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

[PeloEstado]

/peloestado peloestado.com.br

Presidência da República veta artigo dos Amin para SC recuperar valor investido em rodovias

O casal Amin não pretende desistir, mas por enquanto, foi vetado pelo presidente Jair Bolsonaro o artigo 181 que previa devolução do dinheiro investido em rodoviais federais em Santa Catarina. A emenda à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) havia sido apresentada na Comissão Mista de Or-çamento, em movimento feito pelo senador Esperidião Amin e a deputada Angela Amin.

"A luta pelo ressarcimento dos investimentos que Santa Catarina faz nas rodovias federais, transfe-rindo recursos para o Governo Federal, sofreu um tropeço. Mas as próprias razões do veto mostram que nós devemos prosseguir na luta neste projeto de lei e nos outros que já apresentamos. 'A vida é combate, que aos fracos abate, e aos fortes, os bravos só podem exaltar.' Nós estamos do lado certo e vamos continuar com serenidade e determinação, lutando por justiça para Santa Catarina", declarou o senador e candidato a governador, citando o poeta Gonçalves Dias.

Pela proposição dos parlamentares catarinenses, o montante aplicado em obras federais deveria ser abatido na dívida com o Tesouro Nacional. A Presidência da República alega que, com o alívio fiscal oferecido aos estados desde 2014, seria contrário ao interesse público diferenciar o tratamento a Santa Catarina.

O Estado está investindo R$ 465 milhões para acelerar as obras das BRs 470, 280 e 163, e para a conclusão da BR-285. O valor é inédito, mas a iniciativa não. O secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli, lembra que Santa Catarina sempre se virou sozinha. O governador Jorge Bornhausen já ajudou a asfaltar a BR-101 Norte. Esperidião Amin a 285 entre Araranguá e São Borja, por exemplo.

"O governo federal sempre teve esse olhar que Santa Catarina é um estado rico e não precisa de ajuda. Mas não tem nada a ver com Bolsonaro, é com a estrutura da federação", justificou Eli.


Divulgação

Sem se meter

O presidente e candidato à reeleição voltou a garantir aos candidatos do Progressistas que onde tiver mais de um palanque da base bolsonarista ele não vai se meter, porque o eleitor pode decidir por ele mesmo. Esperidião Amin participou ontem em Brasília de café da manhã dos candidatos a governador e vice do PP com o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. O PP concorre com Luiz Carlos Heinze, no RS, Antonio Denarium, em Roraima, e Gladson Cameli, no Acre. Ontem mesmo, Amin voltou para a agenda de campanha no Estado.

Quase 80%

Na conta do presidente da Fecam, Jorge Koch, até 230 dos 295 prefeitos catarinenses apoiariam o governador Carlos Moisés. O prefeito de Orleans dizia isso, logo após a convenção do MDB, garantindo também que a sigla superaria as rusgas e seguiria junto, como *"balaio de siri"*, para a campa-nha à reeleição. *"Carlos Moisés praticou o menos Brasília, menos capital e mais município. Ele não guardou dinheiro nem fez com que os prefeitos viessem com pires na mão. O bolo de dinheiro que fez desde o início, cortando contratos e tirando cargos comissionados, foi distribuído porque lá nos municípios os prefeitos sabem o que fazer."*

Consorciados

Presidentes da Fundação de Ensino e Engenharia de SC, Luiz Felipe Ferreira, e do Consórcio Interfe-derativo Santa Catarina, Gianfranco Volpato, assinaram protocolo de cooperação para desenvolver o municipalismo por meio de dados, projetos e informações. O Cincatarina é composto por 231 municípios, atua desde 2010, na realização de licitações compartilhadas, que permitem economia de escala e redução de custos públicos. A parceria foi firmada durante o Congresso de Municípios, As-sociações e Consórcios, Comac, promovido pela Fecam.

Pinga-fogo

No lado esquerdo da margem eleitoral, provocou ironias a declaração de Gean Loureiro (União Brasil) no debate da Rádio Som Maior, em Criciúma, que não votará em Bolsonaro no primeiro turno, mas, naturalmente, em Soraya Thronicke, candidata do seu partido. Bolsonaro já viveu dias melhores em SC, dizem, porque o coordenador político da coligação Bora Trabalhar!, prefei-to de Chapecó, João Rodrigues (PSD), teria de morder a língua. Disse que só apoiaria candidato 100% bolsonarista. No mesmo debate, Gean desafiou Carlos Moisés a enfrentar a *"calamidade"* da saúde. *"Se fosse governador, não estava neste debate, estaria na frente do Hospital Materno Infantil. O governador está em horário de expediente, deveria estar lá ou tirar licença para estar aqui."*

TEM MAIS INDÚSTRIA NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA. FIESC

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

SUPERMERCADO REVIWER (42) 3522-5875



Ana Cabral
Sitamar Brittes
radar@jornalocomercio.com

COLUNA Social

RADAR



Na segunda-feira, 08, durante a sessão ordinária da **Câmara de Vereadores de Porto União**, aconteceu a apresentação das candidatas a realeza da **Festa Nacional do Steinhaeger e do Xixo**. A escolha das representantes do evento acontece no dia 27 de agosto em um baile no **Clube Aliança**. Os ingressos estão sendo vendidos diretamente com as candidatas e na secretaria do Clube.





O **Centro de Danças de Porto União da Vitória** apresentou nos dias 4 e 6 de agosto o ballet de repertório **La Bayadère**. Com a direção geral do professor e coreógrafo **Guilherme Nakalski**, a apresentação contou também com as bailarinas **Andressa Prado**, **Beatriz Memerski**, **Letícia Nakalski** e **Mariane Cezéski**. **La Bayadère** é um balé em três atos e cinco cenas. Sua estreia mundial aconteceu em 1877, no **Teatro Marinsky**, em **São Petersburgo**. Parabéns! O registro é de **Rafael Diego**, da **Black Horse Fotografia**.



Recebemos na sede do **Grupo Verde Vale de Comunicação** a visita do querido amigo de longa data, **Tenente Coronel** da reserva da **Polícia Militar do Paraná**, **Gilberto Oiti Oliveira Junior**. Ele, que foi comandante da **2ª Companhia Independente de Polícia Militar Heróis do Contestado** de **União da Vitória** entre 2011 e 2013, agora tenta uma vaga na **Assembleia Legislativa do Paraná**. Como pré-candidato pelo **Democracia Cristã**, visita diversas cidades do estado falando sobre os seus principais desafios: melhorar a segurança pública e a desigualdade social. Ele foi entrevistado pelo âncora da **CBN Vale do Iguaçu**, **Rafael Peruzzo**. A conversa já está disponível no **Portal Vvale**.

Amigos prepararam uma grande surpresa e homenagearam o grande ídolo do futebol regional **Taco**. Ele comemorou aniversário recentemente. Parabéns!



SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

CULTURA

PEQUENOS ARTEIROS DÃO SHOW

Projeto oferta aulas gratuitas de música aos alunos matriculados na rede municipal de ensino em União da Vitória

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

Divulgação/PMUVA



1º Concerto de Formação dos Pequenos Arteiros no Cineteatro Luz Uniuv

Da artista internacional **Lady Gaga** aos clássicos da **Música Popular Brasileira**, os **Pequenos Arteiros de União da Vitória** deram um show durante o **1º Concerto de Formação** realizado no sábado, 06, no **Cineteatro Luz Uniuv**. O palco contou com a presença de 60 crianças, das quais 25 receberam o diploma de formação no módulo básico da primeira turma do projeto.

SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

De acordo com o professor do projeto, **Robson José Castilho Gregório,** os **Pequenos Arteiros** iniciaram as suas atividades em agosto de 2021, com a oferta gratuita de aulas de flauta doce, escaleta, ukulele e violão para alunos da rede municipal e estadual de ensino de **União da Vitória**.

O projeto de musicalização infantil, que iniciou com aulas na antiga **Biblioteca Cidadã**, no distrito de **São Cristóvão**, conta atualmente com uma nova turma no **Espaço Estação União**, ministradas pelo professor **Paulo Kcheve**. A intenção é a expansão do projeto também para os bairros do município.

Conforme **Lei Municipal** o projeto foi instituído como sendo de política pública permanente em **União da Vitória**. A iniciativa é da **Secretaria de Cultura** do município.

Unidos pela música

Paulo se dedica há quase três décadas à musicalização nas escolas com o intuito de integração das crianças e estímulo do bom convívio social, a harmonia, o desenvolvimento da fala, da respiração, da autoestima e do próprio desenvolvimento cognitivo da criança. *"Segundo diversos pesquisadores a música é capaz de treinar o cérebro"*, disse.

Formado em **Artes Visuais pela Universidade do Contestado** (UnC) de **Porto União**, **Paulo** atualmente é professor na rede municipal de ensino e integra o projeto **Pequenos Arteiros** em **União da Vitória** ao lado de **Robson**, que também é apaixonado pela arte de ensinar música. Em 2017 ele foi professor de música contratado pela **Prefeitura de Matos Costa** (SC), ao qual, com o projeto da **Terceira Idade e Musicalização na Escola**, despertou em várias crianças e adultos o gosto pela arte.

Serviço

Demais informações sobre o **Projeto Pequenos Arteiros** podem ser obtidas na **Secretaria Municipal de Cultura de União da Vitória** que fica na **Casa Vila Maria**, mais conhecida como a **Casa do Coronel Amazonas**, no **Distrito de São Cristóvão** ou pelo telefone (42) 3521-1200.

PLUS
MATERIAIS ELÉTRICOS
42 35228294
COMEÇANDO A CONSTRUIR OU REFORMAR?
Comece com economia!
solicite uma cotação
(42) 98424-9190



Professor Robson José Castilho Gregório

Fotos: Arquivo



Professor Paulo Kcheve

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

OPINIÃO

MIA COUTO TEM TODA A RAZÃO SOBRE AS FAKE NEWS

Por André Marsiglia

Eu tenho uma birra danada de médicos que enxergam o paciente como se ele fosse apenas um fígado ou um baço. Não ligam para o ser humano à sua frente. Mas minha birra maior é em relação aos que enxergam o Direito como se ele estivesse desconectado do tecido social que com ele interage e, na verdade, o origina. Por isso, apesar de ser advogado, sempre preferi Literatura e Filosofia à leitura de manuais e textos estritamente jurídicos.

Nesse sentido, quando comecei a ler a entrevista que o escritor moçambicano Mia Couto concedeu, recentemente, ao site ijnet sobre jornalismo e fake news, tinha certeza de que vinha boa coisa pela frente. Não deu outra.

Em suma, o escritor explicou que as fake news são resultado do empobrecimento geral do debate de ideias, substituído pelo insulto. E que ninguém mais quer saber das verdadeiras causas dos fenômenos sociais, ou seja, ninguém mais se interessa pela tentativa – necessária, mesmo quando vã – de encontrar a verdade. Afirmou também que será difícil sair desta situação porque as fake news rendem ideológica, monetária e politicamente.

Mia Couto entendeu tudo, pegou a essência. As fake news não são um fenômeno exterior que ameaça o debate de nossa sociedade, não são uma doença maligna que orbita em torno de nosso corpo social. Na verdade, são o mais nítido sintoma de adoecimento do debate. Não ameaçam a saúde da sociedade moderna porque a sociedade não está saudável, e isso não se deve às fake news. Elas são resultado desse processo, não sua causa.

Se isso for compreendido adequadamente, teremos necessariamente que repensar as estratégias de como lidamos com as fake news. Não há como acreditar que a solução é combatê-las com a força bruta. O combate será um engano – naturalmente muito lucrativo a alguns –, se ignorado que o próprio debate que pretendemos salvar das fake news precisa ser repensado e reconstruído.

O fato de o pensamento ter deixado de ser crítico e produtivo para se tornar mera mercadoria barata é a nossa real ameaça. Não é à toa que o jornalismo tem sido tão atacado e passa por uma crise sem precedentes. Muito do que é produzido é precário e ruim, muito do que é bom não é consumido. Tornou-se economicamente vantajoso produzir e reproduzir tolices. Ninguém mais quer saber de nada com algum mínimo grau de profundidade.

Lidar com as fake news não é um combate do bem contra o mal, mas, antes de tudo, perceber que somos nós os agentes da ameaça e também da cura, desde que haja interação com o outro e interesse na construção de verdades coletivas que valem à pena mantermos para o futuro. Mia Couto tem toda razão sobre fake news. E quem se interessa pelo Direito tem mil e uma razões para ler Mia Couto.



Reprodução/Internet

André Marsiglia é advogado constitucionalista. Especialista em Liberdade de expressão e Mídias. Consultor jurídico da Repórteres sem Fronteiras, escreve semanalmente sobre Direito e Poder para o site O Antagonista

Twitter:
@marsiglia_andre

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.

- Assembleias
- Demostrações financeiras
- Balanços
- Pedidos de licenças

Fecomércio PR Sesc | Senac | IFPD
Sesc

ORIENTADOR DE ATIVIDADES
na área de Letramento

Vaga nº 273/2022 para União da Vitória

Pré-requisitos: Ensino Superior cursando ou completo com Licenciatura em: Letras ou história.

Experiência comprovada: 06 meses conforme consta no edital.

Acesse:
www.sescpr.com.br/trabalhe-conosco
verifique os pré-requisitos e inscreva-se até 15/08/2022.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Helio Krawczik, CPF: 068.551.889-23 torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Licença Ambiental Simplificada - LAS, com validade de 08/07/2032, para Atividades de Producao de Carvao Vegetal, em 04 fornos (Licenca nº 273494), na linha dos Couros, Cruz Machado, Lote 27, Matr. n 15.630.



2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Cesar Augusto Barczak – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** o Sr. Cesar Augusto Barczak, inscrito no CPF sob o nº. 830.466.669-34, a fim de que se dirijam a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência do Banco Bradesco S/A, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Banco Bradesco S/A, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 11 de agosto de 2022.

Marcelo da Rosa Martins
Oficial Substituto

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Cesar Augusto Barczak – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** o Sr. Cesar Augusto Barczak, inscrito no CPF sob o nº. 830.466.669-34, a fim de que se dirijam a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência do Banco Bradesco S/A, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Banco Bradesco S/A, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 11 de agosto de 2022.

Marcelo da Rosa Martins
Oficial Substituto

CHARGE



CBN
VALE DO IGUAÇU - 106.5 FM



2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
Mário Sílvio Cargnin Martins Filho
Oficial

Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação dos Srs. ANDRÉ SUPOCKI – PRAZO 15 DIAS.

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR o Sr. ANDRÉ SUPOCKI, proprietário do lote rural sob nº. 51 da Linha Guarapuava, do Município de Cruz Machado, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DE CONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Cecilia Woiciechowski Dziurza e Segismundo Koczila, proprietários do lote rural sob nº. 53 (cinquenta e três), da Linha Guarapuava, do Município de Cruz Machado, desta Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, transcrição sob nº. 1.309, livro nº. 3-B, fls. 129, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Felipe Matzenbacher, inscrito no CREA - PR sob nº. 983413/D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 10 de agosto de 2022.

Janaíne Wilkoz
Escrevente

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ
1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

IBELMAR SELEME
Agente Delegado
CPF 006.394.009-49

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de **NADIR FERREIRA DE MORAIS**.-

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **NADIR FERREIRA DE MORAIS**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Jorge Luiz Furlan, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de Porto Vitória - PR, matriculada sob nºs 1.147, 14.099 e 15.251, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo Clodimar Moreira - CREA/SC 1355366/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 26 de julho de 2022.-
O. REGISTRADOR_____

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS N.º 02/2022

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OBRA DE PAVIMENTAÇÃO POLIÉDRICA EM PEDRAS IRREGULARES EM ATENDIMENTO A SOLICITAÇÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN-PR, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, o qual é parte integrante deste Edital, e, composto pelo arquivo digital "ES PROPOSTA".
Os envelopes de nº 02 – Proposta de Preços e nº 01 – Habilitação, deverão ser entregues até as 09:00 do dia 06/09/2022 e a Sessão Pública da licitação, com a consequente abertura dos envelopes de Preço e Habilitação, terá início às 10:00 do mesmo dia (horário local).
Edital disponível: Rua Rui Barbosa, 204 – Paulo Frontin – PR, dias úteis das 08h00min às 17h00min. Informações: Fone (42)3543-1210. E-mail licitapaulofrontin@hotmail.com. Site: www.paulofrontin.pr.gov.br.
Paulo Frontin – PR – 09/08/2022.

JAMIL PECH
Prefeito Municipal.

2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial Titular
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de Veridiane Lopes de Lima – Prazo 15 Dias

O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR faz saber a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, que pelo presente, nos termos do Art. 26, §4º da Lei 9.514/97, **NOTIFICA** a Sra. Veridiane Lopes de Lima, inscrita no CPF sob o nº. 853.670.369-53, a fim de que se dirijam a esse Serviço, no endereço acima indicado, ou à agência da Caixa Econômica Federal – CEF, desta cidade, para efetuar a purga do débito no **prazo improrrogável de 15 (quinze) dias**, contados a partir da data da última publicação deste edital. O não cumprimento da referida obrigação no prazo assinalado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em favor do Credor Fiduciário – Caixa Econômica Federal – CEF, nos termos do Art. 26, §7º da Lei 93514/97. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante 3 (três) dias consecutivos. Dado e passado na cidade de União da Vitória, aos 04 de agosto de 2022.

Marcelo da Rosa Martins
Oficial Substituto

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA
DE OPERAÇÃO DE AMPLIAÇÃO

IRMÃOS RAVANELLO LTDA CNPJ: 78.793.189/0001-04 torna público que irá solicitar ao Instituto Água e Terra, a Licença de Operação de Ampliação - LO-A, para Posto revendedor, Comércio varejista de lubrificantes a ser implantada na Rod. BR 476 KM 205, s/n , no município de Paula Freitas /PR.

PUBLICAÇÃO LEGAL

SÚMULA DE CONCESSÃO DE LICENÇA
DE INSTALAÇÃO DE AMPLIAÇÃO

IRMÃOS RAVANELLO LTDA CNPJ: 78.793.189/0001-04 torna público que recebeu do Instituto Água e Terra, a Licença de Instalação de Ampliação - LI-A, com validade de 17/06/2026, para Posto revendedor, Comércio varejista de lubrificantes a ser instalado a Rod. BR 476 KM 205, s/n Paula Freitas – PR.

Tendo em vista os Protocolos nº 100.338 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 4.977, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador a Srª. Antônia Manoel Preto. Notificamos os senhorios diretos Epaminondas Araujo Amazonas e a sua mulher Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

LEILÃO ON-LINE DE IMÓVEIS EM UNIÃO DA VITÓRIA/PR
Elton Luiz Simon - Leiloeiro Público Oficial - Jucepar - 09/023-L
LEILÃO: Dia 26/08/2022 às 10:00h, pelo maior lance.
FUMPREVI União da Vitória
LOCAL: On-line no site - www.simonleiloes.com.br
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: À vista, ou PARCELADO com 25% de entrada e o saldo restante em até 24 (vinte e quatro) parcelas mensais e consecutivas, atualizadas mensalmente, pelo INPC.
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: IMÓVEL URBANO, R. MARECHAL DEODORO, C/ 20.969,48M², ÁREA EDIFICADA DE 3.179M² - LANCE INICIAL: R$ 14.500.000,00
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: TERRENO URBANO, LADO ÍMPAR DA R. MARECHAL DEODORO, C/ ÁREA DE 4.478,73M² - LANCE INICIAL: R$ 3.437.551,77
UNIÃO DA VITÓRIA/PR: TERRENO URBANO, LADO ÍMPAR DA R. MARECHAL DEODORO, C/ ÁREA DE 1.962,22M² - LANCE INICIAL: R$ 1.553.087,52
EDITAL, FOTOS E MAIS INFORMAÇÕES NO SITE DO LEILOEIRO!
VISITAÇÃO: com agendamento prévio, através dos telefones (42) 3521-1260 ou (42) 3521-1280
SIMON LEILÕES (46) 3225-2268 - WWW.SIMONLEILOES.COM.BR

Comercial Bandeirante PREÇOS IMBATÍVEIS 3522-3993

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DR. WILLY CARLOS JUNG COMPLETA 65 ANOS EM AGOSTO

Informe Publicitário

Fotos: Divulgação





História

O **Laboratório de Análises Clínicas Dr. Willy Carlos Jung** (LACWCJ) iniciou suas atividades no ano de 1957, a partir da visão de um promissor farmacêutico que iria construir uma história de referência no segmento nos anos seguintes. Mesmo enfrentando diversas dificuldades impostas naquela época, onde os avanços da medicina ainda eram limitados, o **Dr. Willy Carlos Jung** se arriscou e iniciou o trabalho de seus sonhos em uma sala anexa à **Farmácia União**, que pertencia ao seu pai.

Após mudar-se para uma sala dentro da **Casa de Saúde Nazareth Farah**, hospital referência dos anos 90 no **Vale do Iguaçu**, o laboratório então expandiu para um endereço próprio na Rua Prudente de Moraes, 130, endereço este que permanece até hoje.

Com um espaço de tamanho modesto comparado a estrutura atual, mas muito ousada para a época, possuía uma área total de 400m². Atualmente, o Laboratório já ocupa uma área de 1.400m² em sua **Matriz**, dividida em três pavimentos, nos quais estão distribuídos os seus setores administrativos e técnicos, além de seus outros dez pontos de coleta e mais dois laboratórios (**Louis Pasteur** e **CACAR**) que administra por meio do **Grupo Jung**.

Em agosto de 2022, o laboratório referência nas análises clínicas, completa 65 anos de atividade, com uma estrutura composta por 12 pontos físicos espalhados na região, selos de qualidade, atendimento de excelência e equipamentos de alta tecnologia.

Princípios e Diferenciais

O **LACWCJ** é reconhecido pelos principais e rigorosos órgãos certificadores de qualidade da área, como o **Sistema Nacional de Acreditação - DICQ**, o **Certificado Diamante do Programa Nacional de Controle de Qualidade** (PNCQ) e o **Certificado Diamante da Unimed**.

A gestão da qualidade é um item importantíssimo nas análises clínicas, já que prioriza a padronização e a adequação de todas as normas técnicas e de atendimento, com processos impecáveis para um resultado confiável e de excelência. Essa gestão é tratada como um princípio basilar no **LACWCJ** e sua aplicação é realizada rotineiramente com primazia e constante aprimoramento.

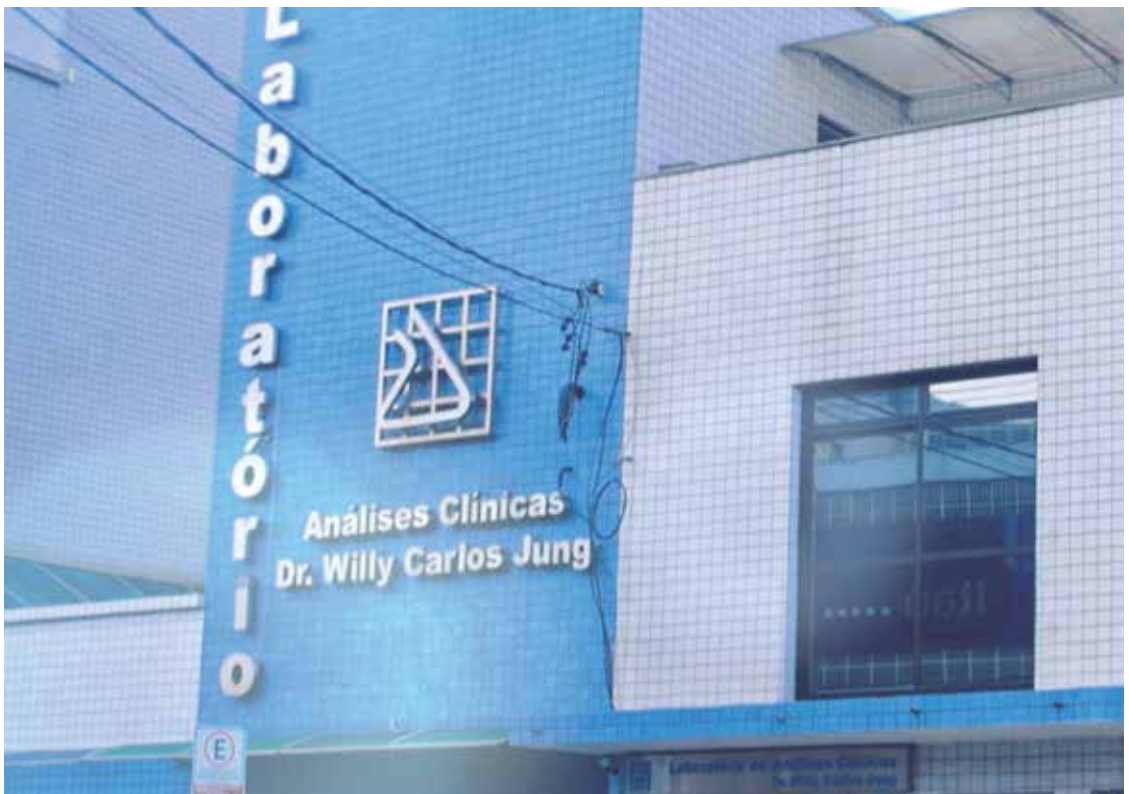
Assim como a qualidade, atender toda a comunidade com modernidade, inovação tecnológica e auxílio diagnóstico aos médicos, o Laboratório se destaca na região por ser o único a atender hospitais e **Unidades de Pronto Atendimento** em regime de plantão.

Para alcançar seus valores e objetivos, a empresa constantemente adquire novos equipamentos para atender a demanda de toda a região para que mais de 90% de seus exames oferecidos sejam processados em sua própria sede, ao invés de serem enviados para laboratórios de fora. Desta forma, os resultados saem de forma ágil, com acesso aos profissionais que os processaram e com a mesma qualidade e mesmos equipamentos que os principais laboratórios do mundo trabalham.

Os investimentos não param por aí, já que estrutura, capacitação de equipe, o trabalho em cima de pesquisas de satisfação dos clientes e as demandas atuais são considerados em todas as decisões e mudanças para evoluir o atendimento ao público e à comunidade médica e veterinária o tempo todo.

Durante o maior pico da pandemia, por exemplo, o **LACWCJ** foi um dos poucos laboratórios do Estado a oferecer o exame padrão-ouro de **RT-PCR**, processado e laudado em suas próprias instalações, com resultados em menos de 12h. Esse exame e o equipamento adquirido para realizá-lo precisaram passar por uma seleta e minuciosa aprovação do **Laboratório Central de Santa Catarina** (LACEN-SC).

Agora com 65 anos, o laboratório busca revalidar seus princípios e seus diferenciais exclusivos, como setores internos de microbiologia, micologia, imuno-hormônios e veterinária, além de continuar em busca de formas cada vez mais sustentáveis para as práticas de análises clínicas e administrativas, incluindo energia solar.



Sobre seu fundador

Fundador do Laboratório que empresta o nome, **Dr. Willy Carlos Jung** foi docente no **Primeiro Curso de Aperfeiçoamento do Ensino Médio – Secretaria de Educação do Paraná**, foi docente de **Citologia Normal e Anormal no curso de Atualização em Hematologia – ASPAFAR** (Associação Paranaense de Farmacêuticos) em **Curitiba**. Também exerceu o magistério no **Colégio Túlio de França**, **Cel. Cid Gonzaga** e **Colégio São José**.

A atuação de **Willinho**, como era conhecido, foi tão importante na área da saúde que recebeu homenagens de importantes órgãos do setor, além de ter presidido a **Sociedade Brasileira de Análises Clínicas** (SBAC), com sede no **Rio de Janeiro**.

Recebeu em 2005, a Comenda do **Mérito Farmacêutico** em **Brasília** no **Distrito Federal**. Em 2018, a **Câmara de Vereadores de União da Vitória** aprovou o **Projeto de Lei** (PL) 7/2018, sancionado e transformado em **Lei Municipal**, que presta uma homenagem ao farmacêutico com a denominação da **Farmácia Central do Município de União da Vitória** com o nome oficial de **Willy Carlos Jung**. Foi denominado também **Cidadão Honorário de União da Vitória** e **Cidadão Benemérito de Porto União**.

Com o falecimento do **Dr. Willy e**m julho 2016, seu legado agora é administrado pela família **Jung**, que continua seguindo os passos e vontade de constante evolução de seu precursor.